

## MOÇÃO DE APOIO

### ROTEIRO PARA ABORDAGEM AOS VEREADORES

1 – Receber a relação dos presidentes de Câmaras Municipais dos Núcleos ADCAP onde atuará, tanto da jurisdição onde está atuando como dos NRs das regiões CO, N ou NE, conforme estabelecido no projeto, onde apoiará. Na relação deverá haver, pelo menos, os nomes dos Presidentes de Câmaras Municipais, partido, telefone e e-mail.

1.1. Caso ainda não tenha recebido essas relações dos NRs ADCAP, adiantar/providenciar levantamento dessas informações nos sites das Câmaras Municipais

1.2. Os contatos iniciais deverão prioritariamente iniciar pelos presidentes de Câmaras Municipais por ser a figura de maior destaque e, dessa forma, alguém que conseguiria aprovar a Moção junto aos demais vereadores, caso concorde com as nossas argumentações.

1.3. Em casos de dificuldades com o presidente da Câmara ou por perceber que seria a pessoa mais difícil de convencer, entrar no site da Câmara Municipal, avaliar a bancada de vereadores, optar por aquele que poderá nos apoiar (partido que não apoie governo atual, vereador atuante em causas sociais em prol do município).

2 – Fazer contato telefônico com o vereador/assessor.

3 – Apresentar-se informando brevemente sua atuação nos Correios (não se demorar, informando somente pontos principais, como tempo e principal área em que trabalhou).

4 – Informar o motivo da ligação com a seguinte sequência:

- Citar o projeto de lei (PL 591/21) que tramita no Congresso Nacional – neste momento encontra-se no Senado Federal - que em seu texto autoriza que os serviços postais possam ser explorados pela iniciativa privada.

- Se aprovado, o governo privatizará os Correios, empresa com mais de 300 anos de história e que gera mais de 90.000 empregos diretos e dezenas de milhares indiretos em todo o Brasil.

- Explicar as consequências dessa privatização aos municípios, como:

- Os Correios estão presentes em todos os municípios brasileiros, inclusive os pequenos, onde a demanda dos serviços postais é muito baixa. Essa presença atual somente é possível pelo fato de o Correio ser uma empresa pública que prioriza também o fator social, a integração nacional e a universalização dos serviços. Uma possível privatização poderia privar desses serviços os menores municípios, e mesmo os médios municípios, uma vez que a iniciativa privada tenderá a atuar somente em mercados lucrativos;

- Reforçar que atualmente somente 350 cidades, entre os 5.568 municípios brasileiros geram lucro para os Correios, porém, a empresa está presente em todo território nacional devido à sua preocupação social e de integração de toda população brasileira;

- Muitos serviços oferecidos tem forte caráter de utilidade pública, entre eles o recebimento de benefícios sociais (INSS) por parte da população do município, atendimento de serviços financeiros, recebimento de impostos, inscrições em cadastros e concursos públicos, logística de eleições (transporte das urnas) e ainda distribuição de livros didáticos em nível nacional. O Banco Postal, em quase 2.000 municípios brasileiros, era a única instituição bancária presente nesses municípios, facilitando que milhões de pessoas “desbancarizadas” abrissem e tivessem suas contas, efetuando pagamentos e depósitos de forma mais rápida e até recebessem suas aposentadorias sem necessidade de deslocamento para municípios mais próximos que tivessem bancos;
  
  - Se trata de uma empresa pública superavitária, que não depende de recursos do Tesouro Nacional. Em 2020 gerou lucro de 1,5 bilhão e em 2021 de 3,7 bilhões, sendo parte desse valor repassado como dividendos à União e, conseqüentemente, revertido aos municípios sob forma de benefícios ou repasses feitos pelo Governo Federal. E no seu histórico dos últimos 20 anos apresenta um superávit considerável;
  
  - Os Correios têm um forte papel estratégico na logística do país, contribuindo para o desenvolvimento e integração nacional e fomentando negócios, sobretudo às pequenas e médias empresas, especialmente às que atuam no comércio eletrônico. Na maioria dos municípios brasileiros, a compra pela internet (comércio eletrônico) vem crescendo exponencialmente, sendo que em muitos desses municípios é a única forma de compra de diversos produtos, recebendo pelos Correios, o que certamente acabaria com uma eventual privatização da empresa, deixando milhões de pessoas sem acesso ao comércio eletrônico por não haver quem realize a entrega final desses produtos. E nem haveria como postarem seus produtos, em especial os que atuem com comércio eletrônico;
  
  - As tarifas praticadas pelos Correios são acessíveis, mesmo levando-se em conta a enorme extensão territorial do país. Segundo levantamento da UPU (União Postal Universal), que congrega os Correios de tudo mundo, as tarifas do Correio brasileiro são uma das menores do mundo. Além disso, hoje ela praticamente regula os preços das demais empresas concorrentes que não elevam muito seus preços em virtude dos preços da ECT, sendo que esse fator “regulamentador” deixaria de existir em caso de eventual privatização;
  
  - Os Correios ligam as cidades brasileiras a todos os países do mundo, em parceria com todas as administrações postais estrangeiras, onde há trocas de serviços com as entregas de nossas correspondências e encomendas realizadas no âmbito daqueles países e, como contrapartida, entregamos em nível nacional os objetos postais oriundos do exterior. Em uma atuação da iniciativa privada essa parceria universal poderia ser fortemente comprometida.
- Informar que nos grandes países ao redor do mundo os correios são públicos. Não há nenhum com a extensão territorial do Brasil que seja privado, justamente pelas dificuldades de integrar e fazer chegar os serviços postais a lugares mais longínquos em um grande território. Mencionar que, atualmente, existem apenas 8 países do mundo onde o Correio é totalmente privado, sendo que são países de pouquíssima extensão

territorial, visto que a soma dos territórios desses 8 países não é maior do que o território do Mato Grosso;

- Citar que o mais recente caso de privatização de serviço de correios se deu em Portugal, onde a população clama pela reestatização, uma vez que, com a iniciativa privada o serviço piorou, pois houve o fechamento de vários pontos de atendimento, redução de funcionários e enorme elevação dos preços.

4 – Reforçar para o vereador que parte da população tem um conceito errado da privatização dos Correios, alegando que nossa empresa não tem concorrência e que privatizar seria benéfico. Citar que temos monopólio somente de captação e entrega de correspondências. A área de encomendas é – e sempre foi - de livre mercado, onde as transportadoras e empresas de delivery atuam fortemente, porém somente em cidades atrativas com mercados lucrativos. Privatizar os Correios poderia trazer enormes prejuízos às cidades menores, que ficariam excluídas dos serviços postais ou teriam seus preços substancialmente majorados para que justifique o transporte e entrega de suas encomendas por parte de uma empresa privada. Inclusive, a maioria dessas empresas acabam repostando suas encomendas no Correio quando o destino são cidades menores e mais longínquas;

5 – Informar ao vereador que uma moção com a finalidade de manter público os serviços postais fará com que a população de seu município o tenha em elevada estima, uma vez que manterá todos os benefícios citados na conversa. Mesmo sendo vereador de uma cidade média ou grande ele estará contribuindo com seus municípios, pois a população do município tem necessidade de corresponder-se com cidades menores, bem como, as médias e pequenas empresas locais, sobretudo as que atuam no comércio eletrônico, necessitam enviar suas encomendas em nível nacional para cidades de todos os portes de tamanho.

6 – Informar que ele receberá por e-mail todo o material necessário para a apresentação da moção, com todos os textos já elaborados, bastando que ele preencha somente os campos com os dados de seu município e de sua Câmara Municipal. Reforçar que ele receberá: o modelo da moção totalmente elaborado, o discurso a ser realizado no plenário e a carta da ADCAP a ser apresentada ao presidente da Câmara Municipal com as justificativas da moção.

7 – Solicitar que ele indique vereadores de outras cidades, que sejam de seu círculo de contato e que ele julgue que também possam apoiar a ação. Essas indicações são importantes, pois o contato inicial se torna mais amigável, uma vez que há a conexão com seu par que o indicou.

8 – Finalizar agradecendo a atenção, firmando o compromisso de que ele apresente a moção dentro da maior brevidade possível.

9 – Acompanhar o andamento da moção, mantendo contato permanente com o vereador/assessor.

10 – Uma vez finalizada a moção, solicitar cópia e fazer o upload no site da ADCAP.